

AÇÃO SOCIOEDUCATIVA EM PARCERIA COM A POLÍCIA FEDERAL NA ESCOLA ESTADUAL MBYJA PORÃ - GUAÍRA

NRE Toledo

Postado em: 22/02/2019

No dia 21/02/2019 ocorreu a primeira ação pedagógica e socioeducativa em parceria com a Polícia Federal na Escola Estadual Indígena Mbyja Porã de Guaíra.

No dia 21/02/2019 ocorreu a primeira ação pedagógica e socioeducativa em parceria com a Polícia Federal na Escola Estadual Indígena Mbyja Porã de Guaíra.

Uma das variadas funções da polícia Federal é a repressão ao tráfico de drogas em nível nacional, ao contrabando e descaminho. Dessa forma, possui o projeto de Enfrentamento as drogas e seus perigos como um trabalho socioeducativo, em parceria com as instituições de ensino. O município de Guaíra, por ser região de fronteira mais propícia ao narcotráfico, exige um trabalho minucioso nessa área com o envolvimento da comunidade, de modo a orientar alunos e sociedade a se prevenir ao uso indevido de drogas e identificar possíveis situações de risco.

Integrada da ação da Polícia Federal, que no ano passado atuou no Colégio Estadual Jaime Rodrigues com a mesma temática, que também participou da ação de distribuição de brinquedos e materiais escolares a comunidade indígena, e que atua efetivamente para o bem estar social da comunidade de Guaíra, a Diretora Claudia Regina de Oliveira de Mbyja Porã, após apresentar a diversidade da comunidade, agendou a palestra em uma das salas de aula de sua instituição para que os alunos pudessem ser beneficiados com esse trabalho socioeducativo.

A palestra com a Polícia ocorreu nesta quinta-feira, através de uma abordagem teórica em relação ao tema das drogas como diferentes tipos, efeitos na saúde e emocional do indivíduo, dependência, subjugação e formas de prevenção, além de incentivo ao estudo, ao lazer adequado e a comunicação familiar. Também foi exemplificado de modo prático, situações que podem se tornar agravantes, características físicas de dependentes e fatores emocionais que influem. Outra ação foi apresentar os cães farejadores, treinados a encontrar substâncias tóxicas. Assim, alunos e professores puderam receber instruções de como se prevenir de envolvimento graves com relação ao uso e contrabando de drogas, e como denunciar determinadas situações que podem se tornar fatores de risco para a comunidade escolar.